

**A  
V  
E**

**M  
A  
R  
I  
A**



Num. 43  
Anno XXXIV  
São Paulo  
5 Novembro 1932

do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel  
P. Antonio Claret



**Vassouras** — D. Anna Teixeira confessa-se grata por se ver atendida na pessoa de seu filho.

**Guariba** — A srta. Maria Francisca de Jesus, agradece á florzinha de Lisieux, Sta. Therezinha, uma importante graça que conseguiu do seu poderoso patrocínio, e penhorada manda celebrar uma missa pelas Missões e dá 2\$000 pela publicação. — D. Ernesta Louzada manda rezar uma missa aos santos de sua particular devoção e dá 2\$000 pela publicação desta.

**Queluz (Minas)** — D. Fortunata Faria, cumprindo promessa por ella formulada, vem mandar dizer uma missa. — D. Flores Monteiro confessa-se grata ao terno Coração de Maria.

**Barbacena** — D. Joanna Antunes, tomada de agradecimento, vem assignar na "Ave Maria" e dá 2\$000 de esmola. — O sr. Ricardo Teixeira encommenda missa por almas de seus muito lembrados paes. — O sr. Oscar Cordeiro encommenda duas missas por alma de José Francisco Damas. — D. Barbara Couto, por promessa que fez, por muito agradecida, entrega 10\$000 de esmola. — D. Eugenia Bittencourt vem mandar dizer duas missas: por almas de Carmelita e Geralda Tolendal. — D. Josephina Faria F. vem manifestar ter-se visto atendida pelos padroeiros seguintes: Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, por meio da novena das "Trez Ave Marias"; Santa Therezinha, Todos os Santos, Santa Rita de Cassia. Dá 1\$000 de esmola. — Uma Filha de Maria viu-se atendida com a saude em pessoa de sua familia, por meio do uso devoto da Medalha Milagrosa.

**Juiz de Fóra** — D. Anna Rosa confessa-se grata a Frei Fabiano de Christo, por se ver favorecido na pessoa de seu filho, e dá 5\$000 de esmola. — D. Eliza Rodrigues faz celebrar uma missa a bem das almas do purgatorio. — D. Carlolina encommenda quatro missas em suffragio das almas do purgatorio. — D. Hercilia, penhoradissima, entrega 5\$000 para as obras da igreja do Meyer. — D. Carlota Alves encommenda missa que deve ser dita no dia da festa, no altar do maternal Coração de Maria.

**Barra do Pirahy** — O sr. Capitão Jeronymo Moreira encomenda as seguintes missas: duas por almas de Antonio e Rosa, uma por almas de Victorino e Margarida, uma por Pedro de Oliveira, uma por Argentina Conceição. O mesmo distincto Capitão doou 70\$000 para auxiliar a formação dos meninos pobres, para futuros missionarios. — D. Quiteria faz publica sua promessa mandando rezar uma missa. — D. Maria Villela vem externar a sincera gratidão que na alma lhe vae, porque favorecida na pessoa de seu filho, pela maternal intervenção de Nossa Senhora Aparecida e dos Milagres.

**São Paulo** — D. Anthenora Novaes, tomada de sincera gratidão por que atendida por duas vezes distinctas na pessoa da estremeçada filha Benedicta, pela intervenção do terno Coração de Maria, Nossa Senhora Aparecida e glorioso São Benedicto, entrega 4\$000 para a devida publicação. — D. Mila Pascua vem encommendar uma missa em agradecimento dum favor; e mais uma missa por alma de Emilio Fraile. — D. Sara M. de Souza, agradecida ao Veneravel P. Claret, entrega 2\$000 afim de manifestar seu reconhecimento. — D. Marianna M. Reis, penhorada por se ver ouvida pelo Veneravel Padre Antonio Maria Claret, dá 10\$000 para tornar publica essa gratidão. — D. Leonor Augusto Ziegelmeyer, sinceramente grata a Nossa Senhora por se ver atendida, entrega 2\$000 para esta publicação.

**Guaxupé** — D. Thereza de Jesus Anchieta Santos: A sra. D. Maria Joanna Ferreira, grata por ter encontrado um objecto de estimação mercê a intervenção de Santo Antonio, entrega 2\$000 para a prometida publicação.

**Rio de Janeiro** — O sr. Adílio Pinto Moreira quatro missas por alma de sua senhora e filha.

**Ponte Nova** — A senhorita Irene Clivelaro quer seja rezada uma missa por alma de Beatriz Zomboni. — D. Irene Maciel, em agradecimento, faz rezar uma missa e dá 2\$000 para velas para o culto de Nossa Senhora.

**Leopoldina** — D. Ernestina Rezende Lima: O sr. Mario de Paula Louzada manda rezar missa por alma do seu sempre lembrado tio Gabriel de Paula Nogueira, e dá 1\$000 afim de publicar. — D. Jacyntha de Rezende Mendonça, mandando rezar missa por alma do muito chorado esposo José de Rezende Mendonça, envia 1\$000 para publicar.

**Santos** — D. Maria de Lourdes Loureiro agradece uma grande mercê alcançada por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, S. Roque e Santa Therezinha.

**Viradouro** — O sr. José Nogueira confessa-se profundamente reconhecido por se ver atendido da Virgem Immaculada, em momento de suprema afflicção, e envia 2\$000 para esta publicação.

**Presidente Prudente** — D. Maria Bonora Gomes: Atendido durante a enfermidade, o sr. Delphino Bonora manda rezar duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida e outra ao Divino Coração de Jesus, porque favorecido na pessoa de Maria Bonora Gomes; mais 3\$000 para velas e 2\$000 para esta publicação.

**Vargem Grande** — O sr. João Domingues da Costa: Quero rezarem trez missas, por almas de João Domingues da Costa, Rita Jesuina da Costa e Ermelinda Costa Donati; mais 3\$000 para a publicação.

**Casa Branca** — D. Vicentina Santos Castro: Quero rezardes cinco missas ás almas bemditas do purgatorio e uma á Santa Therezinha do Menino Jesus. — D. Maria das Dores Horta de Andrade encommenda uma missa em honra da Immaculada Conceição, porque ouvida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Carolina Horta de Paula quer seja dita missa por alma de Mozart Aguiar.

**Orlandia** — D. Purificação Mendes: Minha amiguinha D. Maria de Lourdes Barradas quer celebrarem quatro missas: duas a Nossa Senhora de Fátima, uma a Nossa Senhora Aparecida, uma á Santa Therezinha. Dá mais 2\$000 para publicar. — D. Maria Alves pede serem ditas duas missas: uma por alma de Maria Aguiar e outra á Nossa Senhora de Fátima, em agradecimento.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:  
 Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## FRUTOS DO ESPIRITO SANTO

## Continencia do Coração de Maria



UVINDO o famoso rei Agesilau chamar o rei de Persia cujas hostes elle vencera por diversas vezes de grande rei, comparando na sua mente as grandes victorias obtidas sobre seu adversario e as virtudes dos Espartanos que elle representava, disse: Como pôde ser mais grande rei do que eu sou, se não é mais moderado e mais justo?

Os cidadãos de Esparta eram famosos pela sua moderação e temperança nos prazeres, pela sua sensatez e regularidade nos actos publicos, não obstante alguns vicios que, como a pagãos do mundo antigo, se lhes podiam reprochar. A moderação das paixões, a continencia e repressão dos desejos pecaminosos eleva, a par da justiça, as familias e as nações. Assim se conservou por longos seculos a virtualidade heroica dos espartanos, emquanto observavam á risca as leis tão celebradas de Licurgo.

A moderação das paixões é a base da moral, o *substratum* da civilidade, ao mesmo tempo que a sua essencia e constituição, o aneio e *desideratum* dos legisladores, a pauta segura dos moralistas. A razão natural demonstrada pelos discursos philosophicos nas escolas da Grecia e os ditames mais elevados do Evangelho estão de perfeito accordo quanto a este principio; e o proprio

Epicuro com a escola de Cirene concordam na necessidade da moderação, na utilidade da continencia.

A ira não refreitada desconhecendo os limites da razão e saltando as barreiras do Evangelho, acabaria por destruir as cidades e aniquilar o genero humano. A curiosidade incontida vem acirrar os desejos mais inconfessaveis, a loquacidade mui protraida occasiona as difamações, calumnias, injurias e contendas, a gula e outros prazeres em que o homem se assemelha aos animaes, não ha que ponderar os gravissimos males que acarretam aos que abusam dessas volupias, tanto para o individuo, como para as familias e as nações, abatendo e destruindo nestas a virtualidade das raças.

Ao contrario, o homem que melhor domina suas paixões, consegue como Socrates, elevar-se acima do nivel moral de seus concidadãos.

Mas commummente, só pela razão e pela força da vontade não conseguirá o homem sobrepôr-se de todo ás tendencias impetuosas de seus appetites. Assim é que encontramos na vida dos heroes antigos grandes e lastimaveis lacunas que desvirtuam o fulgor de suas virtudes, não obstante as luctas interiores e magnanimas do espirito contra a carne.

Antes, o christão deve elevar suas vistas para o grande e perfectissimo exemplar que é Jesus; e para não perder o animo ao considerar a sublime divindade que reforçava e crystallizava as virtudes do Homem-Deus, ponha tambem sua attenção na santidade heroica, na continencia sem falhas do Coração de Maria em todos os seus affectos, e perpassee na memoria as virtudes tão maravilhosas que resplendem nas vidas dos Santos, não só daquelles que na sua infancia já pareciam predestinados, mas tambem dos muitos outros que tiveram de travar durante a sua vida as mais tenazes luctas contra as suas paixões, vencendo-as gloriosamente, e sendo amparados pela graça divina, constantemente implorada em suas ferventes orações.

A oração assidua e o exercicio quotidiano da mortificação voluntaria, privando seu corpo ainda de alguns prazeres licitos e a sua alma de satisfações innocentes, foram as armas desta lucta incessante que os levou de victoria em victoria ao cume da gloria.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*

## A' CONGREGAÇÃO DOS MISSIONARIOS FILHOS DO IMMACULADO C. DE MARIA NO BRASIL

*(Joaquim Loureiro, C. M. F.)*

Regia nave, Provincia estremecida  
Que, desfraldando ao vento alva bandeira  
O salso undoso sulcas prazenteira,  
Do vendaval horrifico açoutado.

Não vacilles nessa epica jornada!  
A tua magna legião guerreira  
Reportará victoria alviçareira!  
Da lucta ardidá sahirás coroadá!

Se em meio do furioso torvellinho  
Contra ti o fero vagalhão avança,  
E não podes seguir em teu caminho...

Eleva aos céos teus olhos d'esperança  
Que um astro luminoso a luz te envia:  
A estrella esplendida do mar: Maria!

## Pio XI e os progressos da avição moderna

**"AS CONQUISTAS DOS NOVOS  
NÃO SÃO PARA OS VELHOS.  
ESTES CONTENTAM-SE EM  
ADMIRAR E ABENÇOAR".**

O correspondente de Roma para a Croix conta a este jornal que, por occasião da parada aérea formidável que a aviação italiana realizou num dos dias do Congresso Internacional da Aviação, ultimamente reunido naquella cidade, encontrou um joven piloto aviador com quem se demorou a conversar sobre as extraordinarias proezas aéreas que ambos acabavam de presenciar.

Este aviador era Salvatore Caldara, segundo sobrinho do Papa Pio XI, que justamente dias antes lhe tinha concedido uma longa audiencia privada, em companhia de D. Camilla Ratti, irmã do Pontifice. A conversação com o Santo Padre tinha girado naturalmente á volta da aeronautica.

Que ideias tinha o grande Papa actual sobre a aviação?

Foi a pergunta que bailou prompta nos labios do interlocutor de Caldara.

Este pôde reproduzir-lhe, qua-

si palavra por palavra, as affirmações de Pio XI.

Reduzidas a dialogo, inseriu-as a Croix dias depois.

Dellas recortamos as seguintes:

"Que valor attribue V. Santidade á conquista do ar que é o orgulho do nosso tempo?"

— Devemos ter-nos por dobradamente felizes de viver, respondeu o Papa. Primeiro, porque é uma alegria para todo o homem, de qualquer época ou paiz, sentir que leva em si mesmo o germe eterno e divino que se chama a vida. Depois, porque pertencemos a um seculo em que a aspiração mais elevada, mais antiga da intelligencia é uma realidade, um facto concreto, acessivel a todos. Refiro-me precisamente a esta possibilidade de vôar, de attingir as grandes altitudes que o Creador tinha destinado ás aguias.

Certo, a victoria sobre as distancias, graças aos meios de transporte, tanto terrestres como maritimos, era já um magnifico passo no progresso. Mas o vôo nos espaços com a agilidade e a independencia da ave — eis ahí a manifestação mais perfeita, mais prodigiosa do genio humano. Não ha qualquer coisa de sublime, ia a dizer, de divino, nesta realização da incessante aspiração das nossas almas para o alto, para Deus? E depois, não é uma maravilha que tal invenção tenha feito o homem senhor dos espaços, ser-

vindo-se dos meios mais communs: a madeira, o aço, a tela? Salvatore Caldara ia nos desenvolvendo assim o pensamento do Santo Padre com magnifico fervor. Mas eu queria uma revelação mais pessoal, mais íntima.

A' pergunta que elle fizera ao Papa: "V. Santidade pensa que os aviões apresentam já hoje uma segurança sufficiente", Pio XI respondeu sem hesitação.

— De certo. A navegação aérea é hoje uma coisa realizada. Creio bem que entrará em breve nos habitos, na confiança commum dos homens.

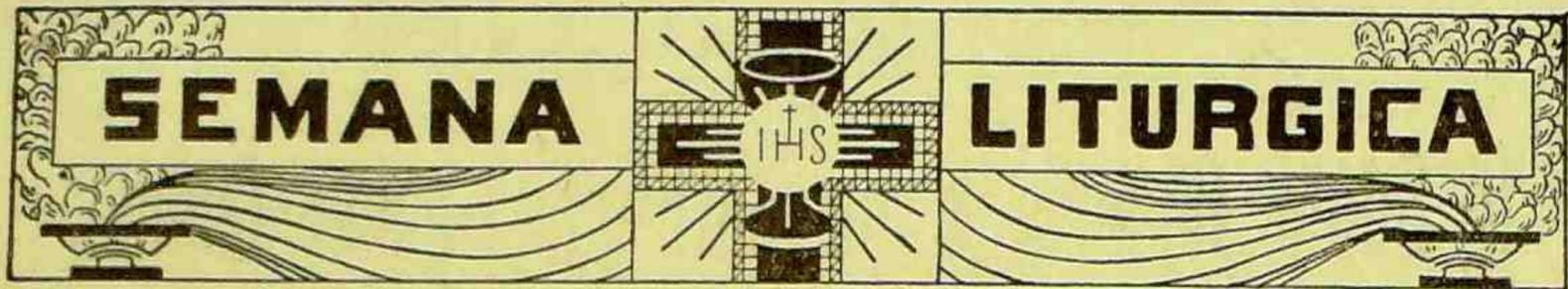
Mas só tenho uma grande dôr ao verificar isto: é vêr uma tão bella conquista servir para a destruição e para a vingança!

Confiemos em Deus que num futuro proximo esta grande chaga desapareça. Então o aeroplano representará verdadeiramente o symbolo sublime de uma humanidade amando a paz e a vida. E' esta humanidade que nós, a Igreja Catholica, trabalhamos ha tantos seculos por educar.

Por fim esta ultima confidencia, ou melhor, esta indiscreção:

— V. Santidade não desejava realizar um vôo a bordo dum avião rapido?

— As conquistas dos novos não são feitas para os velhos, respondeu o Santo Padre, sorrindo abertamente. Estes contentam-se em admirar e abençoar!"



DOMINGA XXV

V DEPOIS DA EPIPHANIA

## EVANGELHO

(S. Matheus, 13, 24-30)

Naquelle tempo, disse Jesus ás turbas esta parabolá: Semelhante é o reino dos Céos ao homem que semeia bôa semente em seu campo; e dormindo o homem, veiu seu inimigo e semeou zizania entre o trigo, e foi-se. E como a herua crescesse e produzisse fructo, então appareceu tambem a zizania. E chegando-se os servos ao pae de familia, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu bôa semente no teu campo? D'onde lhe vem pois a zizania? E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseram: Queres que vamos e a colhamos? Porém elle lhes disse: Não, porque arrancando a zizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo. Deixae-os crescer juntos até a séga, e ao tempo d'ella direi aos segadores: colhei primeiro a zizania e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae-o no meu celleiro.

\*

**E** NCONTRAMO-NOS no segundo anno da prégação publica de N. Senhor, no mez de Julho, quando as fainas proprias e decorrentes da ceifa quasi estão a findar. Sobre a linda barca de Pedro, afastara-se alguns passos das viridentes ribeiras de Genesareth, não tanto que não pudesse ser escutado por aquelle povo avido de sua doutrina. Diversas parabolás brotam, cascadeantes, encantadoras dos labios do Se-

nhor. A linguagem parabolica era tão soccorrida no povo oriental, que Jesus não quiz della prescindir em suas frequentes communicações com o povo.

Aquelles homens acabavam de encerrar em seus celeiros o doirado grão; a aveia das montanhas e dos comoros, o centeio das charnecas, a cevada dos banhados, o trigo das lindas planicies de Esdrelon e de Galaad, fôra um apos outro diligentemente segado, secco, desgranado, medido e armazenado. Mas quantas desillusões para aquelles simples camponios viriam cahir sobre os seus castellos de projectos de futuras grandezas! O aloirar da palha a quantos enganou! Algumas espigas, levantando-se altaneiras, assim ficaram como que a desafiar as esperanças de tantos suores inutilmente vertidos.

O sagrado peso do grão não as inclinara para a terra. Outras semelhavam doirado trigo e não eram sinão joio nojento, que oblitera os bons sentimentos e cega a vista, e transtorna a saude do lavrador.

Pensavam muitos colher o trigo e encontraram joio. Quem foi o malvado que sorrateiramente, aleivosamente depositou no campo do Pae de familia, o germe perverso daquella semente damninha?

"Inimicus homo hoc fecit".

Jesus propõe, explica no meio de encantos adoraveis o sentido desta palavra. Assentado na testeira da barca de Pedro, com a popa para a terra e a prôa virada para bandas de Gad, deixa escorregar dos seus labios divinos palavras encantadoras, sentimentos fagueiros! Negreja o joio: a palha da graminea loureja como a do trigo; mas ao observador arguto apparecem as espiguinhas largas, achatadas, compostas de 5 a 10 flôres arestadas, duras como maravalhas, de talho de 3 a 6 centimetros, asperas e rijas no apice e com frequencia galhentas: é o famoso joio.

Donde promanou esse germe nefasto do joio? Quem o collocou no campo bem adubado, que o fellah tão dextramente sabe amanhar para dar o cento por um, quem, pergunta á multidão, collocou a semente do joio? Jesus responde categoricamente: o homem inimigo.

Mas este inimigo de entranhas tão reles, de intenções tão perversas, por que fim seria movido a uma acção tão nefasta?

As intenções do odio, ou melhor o caminho do odio, ás estradas que levam á vingança, só o malvado as conhece. Quem descobre o caminho da serpente sobre a pedra? diz a Escriptura santa. E' mais facil vêr esse caminho e retraçar no ar a estrada que risca de luz a andorinha no céu, e desenhar os meandros por onde, celere, corre o peixe atravez dos abysmos moviveis das aguas, do que traçar o caminho do facinora que deposita no bom campo da alma a perversa semente do escandalo.

Bem considerada está passagem do santo Evangelho, evidencia a sciencia divina de nosso amavel Jesus. Emquanto os filhos de Deus dormem confiados, o inimigo percorre a terra, abraça-a no seu olhar tetrico, semeia no mundo ideias de maldade, e espera confiado o rebento da semente, o florir do escandalo, o estardalhaço da maldade, o chicotear da calumnia, o baque da virtude immolada na ara vil do interesse rasteiro. Do seu esconderijo infame lobriga entre risos escarninhos a quédia da innocencia, o amortecer da luz da fé, o estertor do bem. E' inimigo do homem e sobretudo da virtude e do grande semeador do bem nas almas.

Campo vasto se apresenta á reflexão do homem apostolico que se queixá amorosamente ao Senhor. Não collocamos nós nas almas o germe da virtude? Como florece o vicio e viceja o mal? Este brado que brota a flux do coração dos apostolos de todos os tempos, será respondido pelo divino Mestre: Emquanto um pouco vos descuidaveis no vosso mister, eis a malvada semente do peccado. Mas, socegae, Eu arrancarei, por meus anjos e meus enviados, essa planta damninha que hoje prolifera no mundo, e atada em apertada gavela, será lançada no fogo da minha ira: mas o puro trigo das bellas acções e dos santos heroismos, será avaramente conservado nos celleiros bemitos da gloria.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## PAGINA MARIANA



## O Santo Rosario e os suffragios pelos finados

## UM QUADRO CELEBRE

**H**OUVE um pintor celebre que, inspirado em sentimentos profundamente christãos, deixou-nos um quadro magistral, onde se representam por modo admiravel as relações existentes entre as duas Igrejas militante e padecente.

Em cima vê-se um sacerdote no momento sublime de offerecer ao Eterno Pae a Hostia Santa de propiciação adorada por uma devota multidão de fieis genuflexos; em baixo, um grupo de almas, envolvidas pelas chammas crepitantes do purgatorio; no centro, unindo mysticamente os dois grupos anteriores, apparecem os anjos de Deus. Uns desses espiritos angelicos, munidos de grandes vasos, derramam sobre aquellas chammas as torrentes da graça divina que manam do manancial inexaurivel do sacrificio incruento; outros, tendo nas suas mãos o Santo Rosario, extendiam-lhes essa mysteriosa corrente, libertando-as daquellas penas terriveis.

Através desse famoso quadro symbolico bem manifesto fica o poder extraordinario do Santo Rosario para alliviar as almas dos finados.

## TESTEMUNHOS E REVELAÇÕES

“O Santo Rosario, escreveu Santo Affonso de Liguorio, é, depois da Missa, o meio mais efficaz para alliviar e resgatar as almas do purgatorio”.

Compreende-se que a intercessão poderosa de Nossa Senhora como Rainha do purgatorio, ultrapasse as fronteiras do globo terraqueo e atinja as regiões tenebrosas daquelle carcere de expiação, alliviando nas suas penas as almas que lá se encontram. As contas do Rosario são outras tantas gottas de orvalho santo e refrigerador por meio do qual diminue ou extingue o ardor das chammas.

Foi a propria Virgem Santissima quem revelou esse poder de intercessão que possui o seu Rosario, quando, apparecendo a seu servo o Bemaventurado Alano da Rocha, disse-lhe: “Os fieis devotos do meu Rosario serão, depois da morte libertados dos tormentos cruciantes do purgatorio”.

Lê-se no livro das Revelações de Santa

Brigida que um dia lhe appareceu Nossa Senhora e disse-lhe: “Eu sou a Mãe de todas as almas do purgatorio”. E’ particularmente por meio do Rosario que attrahimos a protecção da Santissima Virgem para aquelle lugar de expiação.

Esta foi certamente a intenção dos Soberanos Pontifices ao enriquecerem de tantas indulgencias, applicaveis aos fieis defunctos, a pratica do Santo Rosario. Desejavam certamente que os christãos dellas se aproveitassem, offerecendo-as em suffragio das almas do purgatorio, pois assim offerecidas, serão, no dizer de Leão XIII “de extraordinaria vantagem aos moribundos e aos fieis defunctos, fazendo-lhes gozar mais cedo da bemaventurança almejada.

## UMA VISÃO

A Veneravel Benedicta Rengurel foi, durante toda a sua vida, devotissima das almas do purgatorio. Lemos na sua vida que numa vespera da commemoração dos finados, 2 de Novembro, ficára até muito tarde rezando o terço pelas almas, junto á uma cruz, vendo depois elevar-se no espaço, á semelhança duma nuvem, grande multidão de almas acompanhadas de Anjos.

Então, uma daquellas almas, em forma humana, dirige-se para ella e diz-lhe gratamente: “Nós somos todas almas sahidas do purgatorio, por meio da vossa reza do Rosario.

## PALAVRAS FINAES DUM SANTO DOUTOR

Considerando o grande Doutor da Igreja Santo Affonso M. de Liguorio as vantagens e beneficios immensos que reportam do Rosario as almas do purgatorio, dizia commovido: “Quando, pois, quizermos soccorrer com nossos suffragios as boas almas que estão expiando no purgatorio, não nos esqueçamos de as recommendar á gloriosa Virgem em todas as nossas orações e expliquemos-lhes sobretudo, o Santo Rosario, por meio do qual lhes alcançaremos um grande refrigerio”.

*Mariophilo*



Foi buscar lá... e...  
voltou tosquiado!...

**V**ELHO rifão, muito bem applicado ao valente garotinho desta gravura. E' bem provavel que depois da sua arriscada mas agradável ascensão volte com a cabelleira bastante diminuida!

Trepar nas arvores para apañhar fructas, tirar ninhos e ovos de passarinhos, eis o divertimento tão apreciado da infancia, que não se preocupa com as suas desagradaveis consequencias!

Já imaginaes, sem duvida, com que prazer esse interessante garotinho empreendeu sua heroica aventura!

A subida foi feliz e tudo correu ás mil maravilhas! O nosso pequenino heroe despojou o ninho dos ovos que nelle se encontravam e collocou-os cuidadosamente num saquinho.

De posse do cobiçado trophéu, começou então alegremente a descida, quando inesperadamente surge o dono da propriedade violada.

Furioso, por lhe terem invadido o seu dominio, atira-se sobre o audacioso invasor, dando-lhe fortes bicadas. Com uma bicada, arranca-lhe a carapuça e com ella alguns fios da sua espessa cabelleira!

Triste transformação!

Assustado com esse terrivel ataque, o garotinho perde toda a coragem de grande conquistador e põe-se a chorar desesperadamente, pedindo soccorro!

Infelizmente, a volta foi menos brilhante que a invasão!

Eis, pois, as tristes consequencias de uma arriscada aventura.



## AS DEZ DESORDENS

- 1.º Um chefe de familia sem religião.
- 2.º Uma dona de casa pas-seadeira.
- 3.º Mães que não vigiam os romances que os filhos lêem.

- 4.º Mães que não dão occupações ás filhas
- 5.º Paes que criam os filhos nas ruas.
- 6.º Moços que não sabem escolher amigos
- 7.º Maus cinemas e más leituras.

- 8.º Ricos que esquecem os pobres
- 9.º Pobres que esquecem a pobreza de Christo.
- 10.º Christão que olvida a sua pobre alma.

*Liberata*

MEU CANTINHO

O Centenario da Congregação Redemptorista

**O**S filhos de Santo Affonso commemoram este mez o segundo centenario da fundação do seu Instituto.

Dois seculos de apostolado, de sacrificios e orações pela Redempção das almas!

A Congregação do Santissimo Redemptor, tal como Santo Affonso a concebeu e estabeleceu, tem por fim especial continuar a Redempção no sentido estrito da palavra.

E o Pe. Desurmont nol-o explica. A Redempção no sentido rigoroso foi uma mudança, uma revolução santa nas almas que passaram da escravidão do peccado ao serviço de Jesus Christo. Esta mudança, esta revolução se operaram pela prégção apostolica.

E' doloroso vêr-se como o povo jejua nos templos ante o pui-pito, onde o orador se lhe parece um enigma indecifrável, uma montanha inaccessivel.

Pobre e infeliz povo!

Santo Affonso, como São Vicente de Paulo, teve compaixão do povo.

Misereor super turbam!

As multidões de miseraveis e desherdados da sorte que se arrastavam nos arredores de Paris e nos campos de França, foram soccorridas pelo coração generoso de S. Vicente de Paulo, que não contente com o dar-lhes o pão do corpo, ministrou-lhes o pão da palavra de Deus pelos seus Missionarios, esses piedosos e distinctos Lazaristas.

Evangelizare pauperibus misit me.

Certas obras de zelo não podem ser chamadas propriamente obras de Redempção. Outras ao invéz são obras de Redempção porque por seus meios têm os caracteres da primeira prégção apostolica. E' a estas obras que se consagra o Instituto dos Filhos de Santo Affonso. Nossa vocação, escreve o Santo, é sermos cooperadores, companheiros e ministros de Jesus Christo na grande obra da Redempção.

E o Redemptorista é, na verdade, um redemptor de almas.

O Jesuita se distingue pela sciencia e a disciplina ao serviço da gloria de Deus: *Ad majorem Dei gloriam.*

O Dominicano pela prégção e diffusão da verdade. *Veritas!* A verdade! E' o seu lemma, o seu brado de combate.

O Filho de S. Francisco é amante apaixonado da pobreza e simplicidade evangelicas. *Deus meus et omnia!* Meu Deus e meu tudo!

Como é bella a missão que o Poverello confiou aos seus filhos! Hoje que se prega tanto o socialismo e a democracia, seria mister fosse conhecido e praticado o espirito franciscano. Elle só bastava para a Reforma social.

Emfim, cada Ordem na Egreja tem o seu lemma, que é um brado de combate, um ideal a realizar, uma missão a cumprir na terra.

Os filhos de Santo Affonso têm um lemma: *Copiosa apud eum Redemptio.* E um ideal: cooperar com o Christo na obra da Redempção. E é pela palavra de Deus como os apóstolos que pretendem elles salvar e remir as almas do captivo do peccado.

O Redemptorista é o verdadeiro prégador da palavra de Deus.

A palavra de Deus, palavra de verdade e de amor, capaz de realizar prodigios de conversões e graças, infelizmente não é sempre bem prégada e com espirito apostolico. Já se queixava o Pe. Vieira de que se prégavam muitas palavras de Deus e não se prégava a palavra de Deus. E quem já leu o Sermão da Sexagesima sabe com que rigor deve ser prégada a palavra de Deus!

E' o pão substancial que deve ser partido aos pequeninos, isto é, aos humildes, aos pobres. *Evangelizare pauperibus misit me.*

No tempo de Santo Affonso o povo vivia abandonado como ovelhas sem pastor. Prégava-se muito na cõrte e na cidade. O povo humilde dos campos e dos arrabaldes ou não comprehendia os oradores sagrados, ou es-

tes nem sequer o procuravam instruir. E foi para accudir á miseria e ignorancia do povo que o zelo ardente e apaixonado de Santo Affonso, fundou a Congregação do Santissimo Redemptor.

Na escola do Calvario é que o Santo aprendeu a salvar almas e é nesta escola que seus filhos vivem e trabalham. Bemditos filhos de Santo Affonso!

O Redemptorista é, na verdade, modelo perfeito do Missionario popular!

*Vox populi, vox Dei!*

A voz do povo, voz de Deus!

Si quereis conhecer o que é o Missionario de Santo Affonso, perguntae-o ao povo.

O povo o admira, o ama, o venera!

Onde passa a figura sympathica, amavel e sorridente do Missionario Redemptorista, com aquelle rosario grande á cinta, e o crucifixo ao peito, sente-se que passa tambem com elle um sopro da graça.

Alegre, bondoso para os pobres, amavel com as criancinhas, delicado com todos, tolerante até o heroismo da paciencia, eis ahi o Redemptorista em geral.

A missão redemptorista tem o cunho de sobrenatural, é toda feita de orações, prégções e canticos piedosos. Prég-se a palavra de Deus, pura, simples, accessivel até aos rusticos.

Quanto deve o Brasil aos filhos de Santo Affonso!

Quanto os queremos e somos gratos pelo muito de sacrificio e immolações pela salvação das almas nesta terra de Santa Cruz!

Abençoados Missionarios!

A Senhora Aparecida nos dê legiões e legiões de Missionarios redemptoristas brasileiros!

Que o ideal Missionario dos filhos de Santo Affonso, seja acariciado por muitos de nossos patricios e suscite muitas vocações entre nós.

D'aqui apresento aos meus queridos amigos Redemptoristas, as minhas felicitações sinceras pela data do centenario glorioso!

P. Ascanio Brandão

COM OS ASSIGNANTES  
OS RECURSOS PARA OBRAS  
GRANDES

Béca Santa Therezinha

Os calculos dos homens estão quasi sempre em opposição aberta aos calculos de Deus.

Aquelles, necessitam de grandes capitaes para emprehenderem obras de folego, sem o que, força lhes é abrir fallencia.

Para Deus, os processos são outros. Todas as obras grandes, tem origens pequeninas e microscopicas; e quanto maiores são aquellas, tanto são exiguos os valores para executal-as.

Porque? Porque Deus quer fazer brilhar nestas obras, os designios de sua amorosa Providencia, confundindo, de caminho, a arrogancia dos homens e ainda a demasiada confiança de si mesmos. Ah! estamos nós, para testemunhar esta verdade inconcussa.

Quaes os recursos de que dispunhamos, ao tratar de reerguer o nosso colossal Santuario depois do seu estrondoso desmoronamento?... A resposta, mesmo que pareça insincera, é e será sempre a mesma. Os nossos recursos estavam depositados no Banco da Providencia e junto a elles, existia e ainda perdura uma dose formidavel de tenacidade e esperanza; coisas estas que bem amalgamadas, deram como resultado o milagre que presenciámos.

Vejam. Para construir paulatinamente o grandioso templo do Coração de Maria no Rio de Janeiro, foram precisos quasi vinte annos de suores e sacrificios. Agora, para reerguel-o depois da catastrophe, bastaram apenas onze mezes... O que significa isto?... Não lhe demos voltas ao argumento. A Providencia divina que quiz provar-nos com o fél dos dias amargos, pôz a mão na roda de nossa actividade e com o seu favor chegamos logo ao fim collimado. Os recursos necessarios vinham de toda parte e por caminhos inexplorados, porém, intermitentes e em proporções homeopaticas chegando precisamente no momento opportuno de responder pelos pagamentos contractados. Parece que Deus deliciava-se vendo-nos preoccupados e pensativos, diante da promptidão em que ficavamos, todos os mezes, para que logo comprehendessemos ser Elle o responsavel pelas obras começadas.

Legados quantiosos, donativos avultados, esmolas aristocraticas, sortes grandes, etc., são coisas completamente ignoradas pelo Livro do Administrador das Obras.



LAGEADO (R. G. do Sul)  
Legionaria Ayra de Mello  
Christ



CURVELLO  
Legionario Levindo Marques  
Pereira

Gottas d'agua, grãos de areia, fiosinhos momentaneos, homeopathia pura é do que andam cheias as paginas do livro caixa da reconstrucção do templo.

Os bilhetes da Tombola pertencem a este grupo e vós, assignantes da revista "Ave Maria", de parceria com a Divina Providencia, nos estaes ajudando a decifrar o quebra-cabeças em que andamos mettidos.

Rio, Junho de 1932.

P. Ildefonso Peñalba, C. M. F.

Uma migalha de bom senso

Vemos num jornal hespanhol que o governador de Vigo enviou uma circular ás autoridades suas subordinadas, esclarecendo duvidas por ellas propostas, quanto á interpretação que devia dar-se aos textos governamentais a respeito de enterros religiosos, e outras manifestações publicas catholicas.

Este governador, que tem a particularidade de ser um homem novo com velhos serviços á Republica, mesmo ainda quando o sr. Alcalá Zamora e outros menores eram ministros, ou fiéis servidores de S. Magestade Catholica, estabeleceu, em resumo, a doutrina seguinte:

"As autoridades devem neste particular reconhecer que é bem mais democratico e tolerante um procedimento que, tanto quanto possivel, harmonize os preceitos constitucionaes com os grandes principios da liberdade de consciencia e respeito a todas as idéas confessionaes.

As autoridades não devem, por isso, impedir qualquer manifestação de piedade publica dos fiéis de qualquer religião; eu não saberia já agora, como não soube nunca, pôr attitudes contrarias ao abrigo dum culto sincero da Liberdade e da Republica: haveria primeiro que demonstrar que deixaram de ser republicanas outras Republicas que, tendo começado por onde a Republica hespanhola começou, abandonaram já certos preconceitos de extremismo anti-religioso".

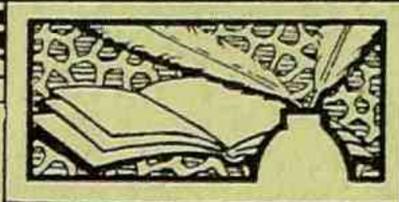
Nem todos os discipulos do sr. Azaña honram o mestre, pelo que se vê. Mas ou nós nos enganamos muito ou o governador de Vigo não tarda a receber uma comunicaçãozinha por meio da Gaceta que diga mais ou menos assim: "está V. Senhoria a estragar o arranjinho maçónico: pode retirar-se para a sombra dos que não comprehendem que isto agora é outra coisa".

E quando daqui a tantos annos como os que a Republica Franceza levou a remetter o combismo para o barril do lixo, se fizer a historia da segunda Republica hespanhola — já entrada em periodo de maturação e de juizo — poderá lêr-se, entre outras passagens:

"Embora houvesse autoridades, como a de Vigo em 1932, que numa justa comprehensão dos seus deveres e dos seus principios da Democracia, tentava nobilitar e prestigiar o regime nascente..."

Tem sido assim em tanta parte...

# NOTAS E NOTÍCIAS



## BRASIL

O Instituto Nacional de Musica, respondendo a uma consulta transmittida pelo ministro de Educação, que attendia á solicitação do ministro das Relações Exteriores sobre a revisão realisa-da no Hymno Nacional Brasileiro pelo fallecido professor Luciano Gallet, que introduzira modificações na orchestração daquelle hymno, de Leopoldo Miguez, emittiu parecer de que foi relator o maestro Francisco Braga.

O Instituto sem pretender desconsiderar o trabalho de Luciano Gallet, mas tendo em vista que a orchestração de Miguez é tradicionalmente acatada, sendo bella e perfeita, concluiu estabelecendo que seja assim oficialmente adoptado o hymno brasileiro: para orchestra, a orchestração de Leopoldo Miguez; para banda, a instrumentação de Pinto Junior, maestro da banda do Corpo de Bombeiros; para canto, o transporte para uma quarta abaixo, do maestro Alberto Nepomuceno.

— Foi assignado o contracto que faculta á Companhia de Cimento "Portland", os favores de lei para as empresas que se fundarem no paiz para a fabricação de cimento, com o emprego de materias primas nacionaes.

Entre as obrigações impostas á companhia consta: o emprego de 80 % de operarios brasileiros: a manutenção de dez menores aprendizes, bem como de tres engenheiros com as melhores approvações da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro; a venda ao governo federal de 30 % da producção annual das fabricas a preços nunca superiores e condições nunca inferiores aos preços e condições de venda aos atacadistas.

A companhia não poderá lançar ao consumo o cimento produzido, sem prévia autorização fiscal do governo.

— O ministro do trabalho reuniu a Comissão de Defesa da Produção do Assucar, ficando decidido, depois de demorado estudo, que a referida comissão suggerisse novas medidas tendentes a augmentar o consumo de alcool-motor, generalizando o emprego do carburante especial.

— Em relação á demarcação de limites entre o Brasil e a Guyana Inglesa, o ministro das

Relações Exteriores recebeu comunicação do commandante Braz de Aguiar, informando-o de que a turma da Guyana Britannica partiu a 21 do passado mez de S. Marcos para Santa Fé, no Rio Tacutú. A turma da Venezuela está acampada em Maruahy, na margem do rio Sarumú.

A commissão britannica está em Interton, nas cabeceiras do Rupunurú.

\*

## VATICANO

A estação radio-difusora do Vaticano, irradiou, em onda curta, por motivo de celebração do "Dia das Missões", uma proclamação a todo o mundo civilizado, no sentido de ser subvencionada e auxiliada por diversos meios essa obra meritoria.

A fala do Vaticano assignalou que com grande entusiasmo e sublime espirito de sacrificio, os missionarios estão sempre promptos a dar a sua vida por uma boa causa. Vinte mil missionarios e cinco mil prelados nativos estão presentemente, empenhados em trabalhar pelo bem da humanidade, além de trinta mil missionarias religiosas e mais de cem mil catechisadores. Ao que adeanta a proclamação referida, dezeseis mil padres nativos estão instruindo a mocidade em 370 seminarios.

\*

## ITALIA

Realisou-se no Capitolio, a sessão inaugural do Congresso Internacional da Vinha e do Vinho. Estiveram presentes numerosos delegados estrangeiros.

— Entre as grandes manifestações com que foi celebrado o decimo anniversario da revolução fascista, destacou-se a inauguração, a 27 do mez proximo passado, da Capella Votiva erigida á memoria dos fascistas mortos. Ao acto, que se revestiu da maxima imponencia, compareceram os membros do gabinete, outras altas autoridades civis e militares, os membros do directorio nacional e do grande conselho fascista assim como representantes de todas as associações de antigos combatentes.

O uniforme dos membros do fascio foi a "camisa preta" sem gala nem condecoração.

— Um facto de positiva relevancia foi a installação sobre o rio Agognio, na linha Turim-Milão, de uma ponte metallica de 270 toneladas, que foi montada no curto intervallo de 22 minutos, comprehendidos entre a passagem de dois trens.

\*

## HESPAÑHA

Apresentaram na Camara um projecto de lei estabelecendo a aposentadoria dos jornalistas. O projecto provocou objecções da parte de alguns membros do governo, porque, diziam, criava outro problema de ordem economica. Os autores do projecto encontraram agora uma formula que permite remover esse inconveniente. Essa solução consiste no augmento de 5 centimos no preço dos jornaes: 1 centimo para os vendedores das folhas, 1 centimo para melhorar os salarios das officinas, 2 e meio centimos para as empresas e meio centimo para a caixa de pensões dos jornalistas. A caixa receberia, assim, 2.000.000 de pesetas por anno. — Bella solução! E' isso mesmo. Afinal de contas é sempre o povo que paga o pato! Por algo o intitulam de soberano.

\*

## PORTUGAL

A Conferencia Internacional da Cortiça approvou, por unanimidade, uma resolução favoravel á restricção da producção, afim de valorisar a materia e manifestou a inteção de supprimir, se possivel, as vendas de cortiça em leilão. A Conferencia reconheceu tambem a necessidade que ha para os productores de organismos consultivos e de propaganda. Para logar da reunião da conferencia no anno proximo foi escolhida a cidade de Madrid.

— A bordo do paquete "Atlantique" partiram para o Brasil 129 emigrantes portugueses.

— A Camara Municipal de Lonza deu á uma nova avenida da villa o nome de "Avenida Brasil".

A resolução da Camara foi communicada ao sr. José Bonifa-

ção numa carta em que é exaltada a amizade dos dois povos.

O embaixador respondeu agradecendo e affirmando que o Brasil partilha do sentimento de amizade que une as duas nações.

\*

## FRANÇA

Sob a presidência do ministro da Saúde Pública, sr. Justin Godard, inauguraram-se em Paris, no grande amphitheatro do Instituto Pasteur, os trabalhos do 19.º Congresso Internacional de Hygiene organizado pela Sociedade de Medicina Pública e Engenharia Sanitária.

O ministro foi recebido pelo presidente do Congresso, sr. Augustin Rey e pelos professores Roux e Calmette, directores do Instituto Pasteur.

Pronunciados pelo ministro e pelo sr. Rey os discursos de abertura, o Congresso abordou a discussão da ordem do dia em que figura a obra realisada em França pelos higienistas mundiaes.

— O Instituto de França realisou, sob a presidência do academico André Chaumeix, a sua sessão publica annual.

De accôrdo com a praxe, o presidente evocou a memoria dos mortos do anno, falando do general Ferrie, do sr. Jusserand e do estadista italiano Salandra.

— Os representantes dos governos da França e da Alemanha têm estado em negociações desde o dia 19 do proximo passado mez, a respeito do projecto allemão de restringir as importações de certos productos agricolas.

Os delegados francezes declararam que o governo de Paris não se pode oppor ao principio adoptado pelo de Berlim, visto que a França seguirá o mesmo ponto de vista. Os representantes francezes apresentaram, entretanto, varias objecções ás medidas adoptadas pelo "Reich" as quaes serão transmittidas a Berlim.

\*

## ALLEMANHA

A policia de Berlim descobriu um grande "complot" communista com ramificações nas principaes cidades allemans. Somente naquella capital foram effectuadas 312 prisões.

— O Tribunal Supremo do "Reich", constituído em conselho de Estado, pronunciou-se a favor do "Reich" no julgamento das medidas tomadas a 20 de Julho ultimo contra o governo regular da Prussia, que foi destituído por decreto lei presidencial, impedido pela força armada de proseguir

no exercicio das suas funções e substituído pelo alto commissario do "Reich", que não era outro senão o chanceller von Papen.

A acção empreendida naquella data pelo gabinete do "Reich" contra a Prussia ficou assim juridicamente legitimada. Os governos constituídos da Prussia, Baviera e Baden perderam a causa e a legalidade do estabelecimento do alto commissariado do "Reich" na Prussia ficou plenamente reconhecida, o que não impede o antigo governo prussiano de continuar a representar aquelle estado no "Reichstag" e no "Reichsrat".

— O governo do "Reich" reconheceu o novo governo do Chile.

O ministro da Allemanha em Santiago foi encarregado de comunicar a decisão á chancelleria chilena.

\*

## SUECIA

Os Soviets resolveram transferir de Berlim para Stockolmo a sede de sua organização central de propaganda no estrangeiro. Um jornal accentua que uma das principaes razões dessa mudança está nas imunidades diplomaticas de que a delegação commercial russa goza em Stockolmo. Ainda recentemente as autoridades sovieticas haviam pedido ao governo sueco passaportes para grande numero de delegados commerciaes.

Alguns jornaes commentam vivamente a noticia ultimamente propalada de que haviam visitado a Suecia alguns pretensos inspectores e fiscaes do Syndicato da Naphta.

\*

## JAPÃO

As tropas chinezas iniciaram no dia 27 de Setembro a offensiva contra a Mandchuria, tendo prendido todos os japonezes residentes nas zonas de operações. Apesar da intervenção do consul do Japão, os chinezes não permitiram que os nipponicos se refugassem em territorio sovietico, embora o governo da Russia tivesse dado essa permissão, antes do rompimento das hostilidades. O governo japonéz pediu ao dos "Soviets" entabolasse negociações com o general Su-Tie-En, commandante das forças chinezas, afim de obter permissão para que os residentes japonezes se retirassem para o territorio russo.

Por humanitarismo, os "Soviets" consentiram em procurar obter tal concessão e nesse sentido o consul da U. R. S., na Mandchuria, pediu ás autoridades chinezas, que permitissem a retirada dos japonezes. No dia 22, o

referido consul recebeu do general Su-Tie-En a resposta seguinte: — "Concordo em permittir que todos os japonezes pacificos se retirem para o territorio sovietico. Deverão elles ser apresentados ao consulado japonéz por intermedio do da Russia. As mulheres e crianças deverão ser retiradas em primeiro lugar, vindo depois os homens que não tenham tomado parte na acção militar contra o exercito chinez ou na organização do novo Estado da Mandchuria".

## Nossos defuntos

III

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Belgica — Na Abbadia de Averbode, o virtuoso sacerdote Conego André Joris, distincto professor no Seminario Menor de Pirapora.

Araguary — O sr. João Romani, após longos soffrimentos resignadamente supportados, e recebidos todos os auxilios espirituales da Santa Egreja.

Bernardino de Campos — A bondosa mãe da nossa activa e dedicada representante Srta. Carolina Moraes, santamente.

Itajubá — D. Mariana Puliti, com a morte dos justos.

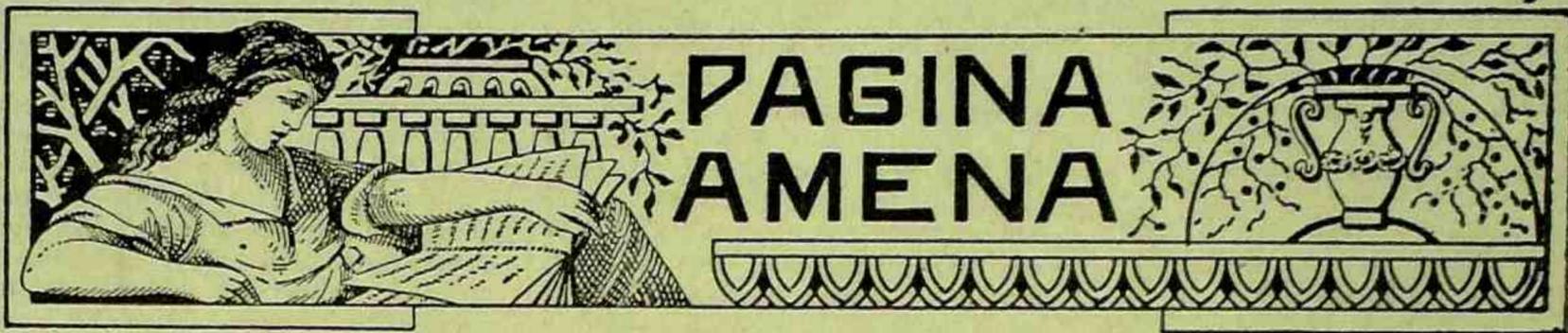
São Sebastião do Paraíso — O sr. Abel Villela de Figueiredo, á sombra da Cruz.

Porto Alegre — D. Margarida Sebenello, estremosa mãe de nosso Irmão de Congregação o estudante sr. Herminio Sebenello.

São José do Rio Pardo — O sr. José Ovidio de Figueiredo, rico de meritos, confortado de esperanças, beatificado das eternas claridades.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



## FAZENDO QUARTO

**F**AZER quarto a defuntos é obra de misericórdia mui praticada no sertão. Certos velhos e certas velhas julgariam peccar gravemente se, por amor ao somno, deixassem de velar um cadaver de amigo ou parente.

Póde succeder, porém, que um desconhecido, sem adherentes no lugar, venha a fallecer longe da familia. Se é facil encontrar quem lhe faça quarto de dia ou nas primeiras horas nocturnas, mais difficil é achar alguém que se sacrifique da meia noite até o alvorejar.

Pois bem, na villa em que se passou o facto, o pae João costumava escolher para sua vigilia, as horas em que o defunto ficaria abandonado, sem alma caridosa que mudasse as velas e rezasse umas orações.

O pae João deixava o principio da noite para a mulherada que, até ás dez, rezava, cantava, tratava do luminario e, de vez em quando, sorvia uma chicara de café. Das dez ás doze vinham os homens: estes rezavam pouco, fumavam bastante e chupitavam cachaça fervorosamente. Quando a noite ia na metade do curso apparecia o caboclo velho que, dispensados os beberões, ficava sózinho ao lado do cadaver.

Não era muito complicada sua vigilia. Alfaiate de profissão, trazia sempre uma costura com que entreter as horas. Rezando, psalmodiando, cosendo, o velhinho trabalhava pela salvação eterna do defunto e pelo ganha-pão da propria familia. Além disso, um copito da branquinha e um cigarro de fumo forte espertavam, de vez em quando, a vigilancia do caridoso.

Quizeram os fados que, a convite do filho do coronel, uns estudantes viessem passar uns dias na villa. Naturalmente, os rapazes andaram logo em procura de pandegas e troças, que faziam o desespero dos mystificados e a alegria do publico.

Sabedores dos costumes do vigia voluntario, os estudantes resolveram logo planejar e executar uma pilheria em que o pae João, como se diz vulgarmente, pagaria o pato. Ignorando que nem sempre o estudante leva a melhor com soldado, padre ou caboclo, os rapazes riam antecipadamente da brincadeira proposta.

Era o seguinte o plano: um academico fingiria de morto e os collegas iriam, de tardinha, convidar o alfaiate para fazer quarto, da meia noite em diante.

— O senhor bem sabe, o pobre moço não tem aqui parentes. Não queremos, por outra parte, avi-

sar a familia do coronel, que ficaria assustada. Nós faremos a primeira parte do quarto, e contamos com o senhor para o resto.

— Estou ás ordens, meninos! Podem contar com o caboclo velho.

E assim aconteceu. Pontualmente, quando da torre da igreja cahiram as doze badaladas, o mestre João, sobraçando umas peças de panno, transpuz o limiar da casa enlutada. O finado acabara de espichar-se na cama e seu corpo, numa immobildade completa, resaltava sob o lençol alvissimo, enquanto o rosto era dissimulado por um véu, bastante espesso para occultar os jogos physiomicos.

O pae João approximou-se do leito funebre, fez pelo signal, rezou um momento em pé e foi sentar-se, disposto a costurar, enquanto a rapaziada, mal reprimindo os frouxos de riso, sahia a esperar, bem de perto, pelo fim da comedia. Realmente, não podia ser melhor o principio da farça.

No quarto funereo reina a Morte com seus cirios, sua mortalha e seu silencio. A espaços, o vigiador quebra a monotonia da calma com rezas e canticos, sem esmorecer no manejo da agulha, que tambem trabalha mui calada. No leito, o rapaz aborrecido pela immobildade forçada, espera o ensejo de pregar um bom susto ao vigilante ingenuo.

Não demorou muito a occasião. Meio tonto de somno o pae João abriu a bocca num d'aquelles bocejos prolongados e sonoros, que são como o apito da alma, sob a pressão do tedio.

Sem sacudir de si o lençol, o morto sentou na cama e, com voz que parecia vir das entranhas do chão, observou sepulcralmente:

— Quando se véla um defunto é indecente bocejar!

O finado, lançada a reprehensão lugubre e guttural, reclinou lentamente a cabeça sobre o travesseiro e estirou o corpo sob o lençol, diante do alfaiate sarapantado.

Posto que blindado contra visagens e phantasmas, pelo convivio com os cadaveres, o pae João não deixou de estremecer. Recobrando, porém, o sangue-frio, ergueu-se devagar e deixou sobre a cadeira o trabalho. Foi neste momento que, com tom ainda mais cavernoso, o defunto desferiu, sem mexer-se, uma segunda reprehensão:

— Quando se véla um defunto, não se costura. Caceteado pelo tom conselheiral e pelos pi-

tos do fallecido, o pae João agarrou na bengala. Sem indagar se o cadaver era mesmo hirto, assentou-lhe na cabeça uma pancada que não era de amor. Ao tempo em que a madeira beijava o craneo do finado, o alfaiate emittia uma verdade, dizendo:

— Quando se é defunto, não se fala!

Logo após a caricia madeiral, a resurreição do fallecido foi instantanea. Com pulos, gritos e berros o cadaver, deixando cama e quarto, correu a procurar a estudantada que, occulta atraz da frondosa mangueira, esperava impaciente pelo desfecho da pilheria, isto é, pela carreira do pae João apavorado.

Virou o feitiço contra o feiticeiro. Sahiu toquiado quem viera buscar lan. E, no dia seguinte, depois do alfaiate ter contado o caso, houve tamanho trote nos estudantes que estes, sob um pretexto qualquer, embarcaram na primeira lancha que atracou no trapiche.

*Padre Dubois*

## Paisagem de almas

### NO DEVOCIONARIO DE LOLITA

SABES, Luisinha amiga, o que acabo de achar no devocionario de Lolita, aquella colleguinha tão amavel e encantadora que faz um mez morreu como uma flôr cortada por um descuido do jardineiro? E pois tanto tu a querias e tanto por ella choraste, guarda bem na memoria como um testamento de amizade, este papel que ella havia escondido numa bolsinha de seda, collado numa das capas do seu lindo devocionario, aquelle seu melhor livro de rezas. Não fiquei surprehendida, mas foi para mim uma gratissima revelação. Coisa semelhante suspeitava daquelle coração de ouro. Confio-te este papelsinho, por ser da tua melhor amiguinha e para que o conserves como uma das joias de mais valor no escriptorio do teu coração agradecido. Saboreia logo essa pagina generosa e enternecedora.

.....

“Hoje, 30 de Setembro. Santa Theresinha do Menino Jesus.

1.º Com licença do meu confessor, faço voto de não frequentar e nem acudir aos theatros, nem bailes, nem cinemas publicos (excepto os do nosso querido Collegio), nem vestir acompanhando as modas exaggeradas, empregando em baptisar e salvar, com esse dinheiro poupado, as creancinhas chinezas.

2.º Offereço gostosa a minha vida, como victima — si Deus se dignar accital-a, para que os chamados ao apostolado não se façam surdos

á sua vocação. Virgem Santissima, minha boa Mãesinha, concedei-me esta graça.

3.º Todos os dias offerecerei a Santa Missa pelas Missões de todo o mundo; e ao commungar, percorrerei, com Jesus dentro do meu coração, as Missões e os Missionarios mais queridos, pedindo ao Senhor graças e bençams para todas as suas necessidades. Que encanto! Visitar com Jesus no coração, os Sacrarios todos, um a um, das minhas tão queridas Missões. Assim Vol-o prometto, meu bom Jesus. — LOLITA”.

.....

Morreu como uma santinha no Collegio. Suas derradeiras palavras foram uma nova oblação e offerecimento da vida em favor das Missões e dos Missionarios. Nesse papel encontrado no devocionario está a explicação dessas palavras, de outra forma inexplicaveis.

\* \* \*

Num dos grandes Collegios duma capital europea, bem conhecida pela sua generosidade em favor das Missões catholicas, morria de meningitis aguda uma collegial que, ao expirar, offereceu sua vida e sua morte pelas Missões e para que o Collegio onde morria ficasse convertido num grande centro de pequeninas missionarias e amigas das Missões. Hoje esse Collegio destaca-se entre todos os da capital, pelo seu entusiasmo em favor das Missões e pelas esmolos que annualmente recolhe para a Obra da Propagação da Fé. Quantas almas generosas encontramos nos Collegios, e que por ignorar a grandeza desta Obra, pouco ou nada fazem em favor das Missões!

\* \* \*

### LEITORA GENEROSA — LEITOR AMIGO

No ultimo domingo de Outubro p. p., festa de Christo Rei, tu e eu tambem temos feito e renovado a Consagração do mundo ao Sagrado Coração. Bellissimo! Mas não é o bastante, não; si a nossa vontade do reinado de Christo, fica reduzida a puras palavras, pouco teremos feito. Torna-se necessario cooperar á realisação desse reinado, é preciso trabalhar para que Christo reine. Trabalhar de verdade, e fazer algo de positivo por esse reinado. Como? Orando e tambem cooperando para que seja uma realidade essa nossa Consagração. Não podes pertencer á Obra da Propagação da Fé? Si és mãe, professora, catechista, não podes alistar essas creanças todas na Obra da Santa Infancia?

Não digas que é impossivel!

Si achas ser impossivel, dize-o a Jesus, a quem tanto deves e a quem não queres dar nem o que te sobra dos teus caprichos.

E ainda repetiremos que lhe offerecemos alma, vida e coração?!

*P. Dictino de la Parte, C. M. F.*

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (20)

## TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

O de Joãozinho foi mais extenso, mais claro e interessante. Vejamol-o:

Estava numa grande cidade, muito civilizada, grande centro de diversões, carcomido e corrompido pelos vícios, possuindo, no entanto, muitos habitantes virtuosos e bons. Eis que se verifica um terrível terremoto. A cidade inteira é destruída e não fica vivo um único ser. Comparecem todos ante o Divino e Augusto Juiz. O primeiro a comparecer é o Vigário. Pede-lhe Deus contas de todas aquellas almas, que acabavam de morrer com elle. Excusou-se, dizendo que prégava sempre que podia, porém, os que eram máus nunca se quizeram corrigir, razão pela qual não lhe cabia culpa nenhuma na sua perda.

Jesus Christo, que verificou alguma frouxidão e um pouco de desleixo no Vigário, mandou-o para o purgatorio por um anno. Aparecem depois os negociantes; delles sómente dois foram mandados ao purgatorio, os demais foram condemnados por sua avareza e roubalheira. O medico foi julgado desfavoravelmente, por ter muitas e muitas vezes impedido que seus clientes recebessem os ultimos sacramentos. O mesmo aconteceu com um advogado, com o Juiz de Direito e o Prefeito, que tinham um ról interminavel de culpas e peccados. Vieram depois diversas pessoas bastante boas. A primeira exclamou:

— Senhor, fiz muita esmola, auxiliei pobres e asylos!

São Pedro, que com seu grande livro conferia as allegações dos julgados, respondeu:

— São obras materiaes que tem o seu valor, mas, tens ainda peccados a purgar.

A sentença não se fez esperar:

— Espera na ante-sala do céu!

A segunda:

— Ensinei catecismo, dei bons conselhos, visitei doentes e muitas outras cousas mais.

— São cousas muito boas as que fizestes, responde São Pedro, porém, como te gabaste muito dellas, pouco merito te restou.

— Tens que te purificar, sentenciou o Juiz Eterno.

Outra alma, de um sujeito muito rico, disse:

— Construi a Igreja Matriz de minha parochia, comprei os bancos e os altares.

— Não deixa de ser muito bom o que fizeste, mas o peor é que já recebeste o premio de teus trabalhos, tens bem á vista, na porta da Matriz, uma lapide de marmore, perpetuando a tua memoria. Além disto nunca te preocupaste em soccorrer a boa imprensa e as vocações sacerdotaes, jamais contribuiste para a formação de um só missionario e o poderias ter feito de sobra! Tudo quanto fizeste, foi por ostentação e orgulho, para pareceres ante teus semelhantes como grande, bom e santo! Não tens outro remedio sinão ires para o inferno!

Apareceu, então, um senhor bem aparentado, mas, muito serio e comedido, e disse.

— Senhor: meu unico merito é ter procurado sempre pelas vocações ecclesiasticas, contribui para muitas bolsas e hoje ha na terra, em diferentes logares, mais de doze sacerdotes cuja carreira sustentei.

— Pódes entrar já na bemaventurança, pois foste um verdadeiro apostolo.

Apresenta-se finalmente um humilde ancião, pauperrimo frade. O Chaveiro do Céu, tomando sua mão, pergunta:

— O que fizeste?

— Nada meu bom São Pedro; fui um pobre frade, trabalhei na medida do possivel, com algumas santas e boas mulheres, na propagação da boa imprensa, distribuindo livros e revistas, e os pingues lucros eram para as bolsas das vocações sacerdotaes.

O Principe dos Apostolos, satisfeito, respondeu:

— Meu filho, foste pequeno na terra, serás grande no céu.

E, virando-se, exclama:

— Cortesãos do 7.º céu, abri as celestias portas que vem mais um para vossa companhia.

— Estava o velhinho com o pé no primeiro degrau, quando São Pedro accrescentou:

— E as santas e zelosas mulheres que te auxiliaram aonde estão?

O bemaventurado frade procurou na multidão e as nomeou uma por uma. São Pedro chamou-as, dizendo:

— Podeis entrar tambem no 7.º céu: é justo e razoavel que acompanheis no paraiço quem acompanhastes na terra!

Com estas palavras do primeiro Vigário de Christo na terra, terminou o prophético sonho de Joãozinho, que em suas orações implorou á Virgem Santissima que lhe auxiliasse para que elle, a exemplo do santo velhinho de seu sonho, soubesse bem aproveitar a sua passagem por este mundo.

(Continua)

**Os pulmões e os resfriados**  
**Protecção aos pulmões**  
**A tuberculose**

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrível tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A grippe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrível tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a grippe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem hoje, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais efficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarro, a asthma, os resfriados e a grippe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

**RADIOS "VOZTONE"**

(O SOM DA VÓZ)

**ALEGRIA DO LAR**  
**SÃO MUITO SONOROS**  
**POTENCIA ADEQUADA**  
**ONDAS CURTAS E LARGAS**  
**EM CADA POSSUIDOR,**  
**UM ADMIRADOR**

A' venda na

**"CASA MANON"**

S. PAULO

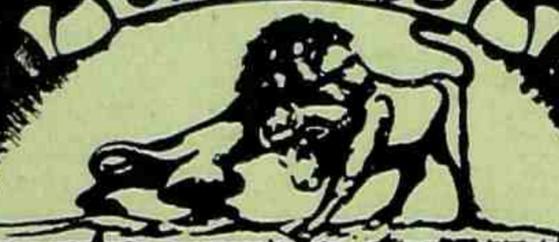
Unico representante para o  
Brasil

**Armando Settas**

CAIXA POSTAL, 3891

S. PAULO

**FERROGLOBINA**  
**JACCOUD**



**DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA**  
TABLETTES DE FERRO-MERCURIUM-PA-ARSENICO-ACID-SCALCICO

**REVIGORA O SANGUE**  
**TONIFICA OS NERVOS**  
**FORTIFICA O CEREBRO**  
**NUTRE OS MUSCULOS**  
**RECALCIFICA OS OSSOS**

**EM TODAS AS PHARMACIAS**

À VENDA O  
**Resumo do**  
**Direito**  
**Ecclesiastico**

do

P. Sebastião Pujol,  
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Comunidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA  
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo

**MÃES...!**

**Quereis vossos filhinhos bellos e robustos?**

Alimentai-os

com a deliciosa **CREME DE CEREAE**

**ARROZINA**

**ARROZINA** é preparada exclusivamente para os estomagos delicados das crianças.

**ARROZINA** é um optimo alimento das crianças e de facil digestão

**ARROZINA** nutre, engorda e fortifica as crianças.

**ARROZINA** é administrada em biberon ou em mingaus.

*Valiosas opiniões de dois notaveis especialistas em molestias das crianças*

**DR. MARGARIDO FILHO:**

E' com prazer que declaro estar já a longo tempo empregando em minha clinica, o Creme Arrozina, obtendo sempre optimos resultados na alimentação das crianças.

(Assignado) Margarido Filho

**DR. OLINDO CHIAFFARELLI:**

Attesto que emprego em minha clinica o Creme Arrozina, considerando-o optimo na alimentação das crianças. (Assignado)

Olindo Chiaffarelli

PREÇO DE UM PACOTE: **3\$000**

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Um inspector de districto, visitando uma escola, perguntou a uma classe de historia sagrada:

— Com que arma matou Sansão os philisteus?

E vendo que havia hesitação na resposta, afim de auxiliá-la

bateu significativamente com a mão no queixo, perguntando:

— Que é isto?

A memoria accudiu de prompto á menina, e toda a classe respondeu immediatamente:

— Com a queixada de um burro.

— Sabes? O André, coitado, desde que deu a quéda ficou meio idiota.

— Que felicidade! Lucrou cincoenta por cento.

— Como?

— Elle, d'antes, era idiota de todo.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO  
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens  
Officina de paramentos e estandartes  
Grande sortimento de artigos religiosos em  
geral — Vendas por atacado e a varejo

Um devocionario proprio para PRESENTE  
é, sem duvida, A IMITAÇÃO DE CRISTO  
de 5\$, 8\$, 12 e 20\$ e o porte. — Caixa, 615.

## Os atestados chovem!

A bem dos que soffrem de molestia identi-  
ca, venho publicamente attestar que soffrendo  
de ha muitos annos de tenaz bronchite asth-  
matica colhi os mais vantajosos resultados pos-  
siveis do uso do PEITORAL DE ANGICO  
PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfa-  
zejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da  
minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro  
de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este atestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO  
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel,  
Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Mes-  
sias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J.  
Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas:  
F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo,  
R. Soares & C., etc.

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS  
que se encontra á venda nesta Administra-  
ção ao preço de 4\$ e o porte. — Caixa, 615.

## Impressores!...

USEM AS TINTAS "SADOLIN", cores  
firmes e alta concentração  
Pedidos á Caixa Postal, 3891  
S. Paulo — Brasil  
ARMANDO SETTAS & CIA.

## Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, á vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR  
ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MA-  
TERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACA-  
BAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRE-  
SENTA A GARANTIA DO NOSSO EM-  
PRESTIMO, e isto durante varios annos,  
— o que não se dá com os outros constru-  
tores, cuja responsabilidade termina com  
a entrega das chaves, — a pessoa menos  
versada em materia de construcção pode  
ficar absolutamente tranquilla, na certeza  
de que o acabamento da obra terá o maior  
esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o  
menor risco de que o mesmo soffra altera-  
ção para mais, como sóe acontecer frequen-  
tamente. AO CONTRARIO, pagando á vis-  
ta os materiaes que consóme, "LAR BRA-  
SILEIRO" obterá frequentemente taes  
vantagens que lhe permittam REDUZIR  
O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCI-  
PIO COMBINADO, e, nesse caso, a Socie-  
dade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES  
PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DE-  
VOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA  
CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao  
seu cliente um abatimento no preço com-  
binado, pelo facto de ter adquirido por  
menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO"  
contribuirá, para o pagamento da divida  
do cliente com varios contos de réis, na  
fórma que explica o prospecto. Com taes  
facilidades e um pequenino esforço de par-  
te do comprador, um predio que custa  
Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser  
pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno,  
completamente pago, poderá passar de in-  
quilino a proprietario, sem despeza alguma,  
dentro de um prazo de 5 mezes, porque  
acceitamos o terreno como dinheiro em pa-  
gamento da entrada inicial de 20 por cento.

Emprestimos realizados

Rs. 130.000:000\$000

## Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para  
facilitar a aquisição da casa propria

R. Boa Vista, 31 (Edificio "Sul America")  
SAO PAULO